

#102140 EXPRESSÕES DA PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE A PARTIR DA PERSPECTIVA DE DIRIGENTES SINDICAIS: BUROCRATIZAÇÃO E O ESTRANHAMENTO DO TRABALHO

Mariana Lima Nogueira (Mariana Lima Nogueira) (/proceedings/100058/authors/345645)<sup>1</sup>

ers/expressoes-da-precarizacao-do-trabalho-do-agente-comunitario-de-saude-a-partir-da-perspectiva-de-dirigentes-sindicais--b)

### Apresentação/Introdução

Os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) em seu processo histórico de organização criaram entidades na luta contra a precarização do trabalho. Apesar de conquistarem leis federais que tratam do vínculo empregatício direto e o piso salarial nacional, seguem sofrendo impactos do avanço do processo de reestruturação produtiva na América Latina e da intensificação da precarização social do trabalho

### Objetivos

Analisar a precarização do trabalho do ACS na perspectiva de dirigentes sindicais e de associações desta categoria profissional em sua relação com a reestruturação produtiva e com a intensificação da precarização social do trabalho no Brasil

### Metodologia

Esta pesquisa é parte de tese de doutorado da autora concluída em 2017. Ancorada no materialismo histórico dialético realizaram-se, entre os anos 2013-2017, 20 entrevistas com dirigentes sindicais e de associações de trabalhadores, aplicou-se questionário a 105 ACS de diversas regiões do país (Tocantins, Pará, Alagoas, Ceará, Pernambuco, Paraíba, Bahia, Goiás, Rio de Janeiro, São Paulo e Santa Catarina) e foram pesquisados documentos produzidos pela Confederação Nacional dos ACS. O estudo foi aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Estado do Rio de Janeiro

### Resultados

A burocratização do trabalho foi relatada por todos e ratificada nos questionários: realização de atividades administrativas no interior das Unidades em detrimento do tempo para visitas domiciliares; indução do processo de trabalho para coleta de informações, preenchimento de sistemas de informação e metas a serem cumpridas; aumento da quantidade de instrumentos (fichas) e sistemas a preencher; avaliação sobre a quantidade de procedimentos e não da qualidade dos processos. Identificou-se o estranhamento da relação identitária do ACS reconhecer-se no trabalho que realiza no território: o processo de trabalho passa a ser orientado prioritariamente para demandas advindas do serviço de saúde

### Conclusões/Considerações

Dos efeitos da reestruturação produtiva, no processo de precarização social do trabalho do ACS, incluem-se: burocratização, desvio de função e o sofrimento no trabalho (com recorrente fala da "falta de tempo" para o território). Identificou-se o estranhamento no sentido do trabalho à medida que há transferências de mediações que são típicas do trabalho industrial para o setor de serviços, desafios a serem incluídos na luta sindical

### **Tipo de Apresentação**

Oral

### **Instituições**

<sup>1</sup> EPSJV/FIOCRUZ

### **Eixo Temático**

